

Prova ENIT/ENET, Tipo 2

000000000000000000

00001-001-002

Nº de Inscrição

MODELO

Questionário Socioeconômico**Prova de
Conhecimentos Específicos****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno contém:
 - Questionário Socioeconômico - 66 questões numeradas de 01 a 66.
 - Prova de Conhecimentos Específicos - questões de 01 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão assinale apenas UMA resposta.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões do Questionário Socioeconômico e da Prova de Conhecimentos Específicos e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao fiscal, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 01 e 02, leia o texto a seguir.

Em sites da Internet, em que as pessoas manifestam suas dúvidas mais frequentes acerca de leis do trânsito, duas delas são:

O código atinge quem diretamente?

Atinge toda a população brasileira. O condutor e o pedestre têm direitos e, acima de tudo, responsabilidades sobre a nova lei.

As mulheres podem dirigir de salto alto?

A Lei 9.503 não proíbe o uso de saltos, mas especifica que o condutor não deve dirigir usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais, como é o caso do chinelo.

(<http://www.prevenção.com.br/pergunta.htm>)

01. Analise a resposta abaixo.

“Não. Crianças com idade inferior a dez anos não podem andar no banco da frente. A maioria dos casos de mortes de crianças envolvidas em acidentes de trânsito revela que eram as que estavam no banco da frente.”

A pergunta mais adequada para a resposta acima referida é:

- (A) Desde que esteja na cadeirinha, a criança com menos de dez anos pode sentar-se no banco de trás?
- (B) Crianças só podem sentar-se no banco de trás?
- (C) Tanto adultos quanto crianças que se sentam no banco da frente têm maiores riscos de morte?
- (D) Crianças também são atingidas pelas leis do trânsito?
- (E) Criança pode andar no banco da frente?

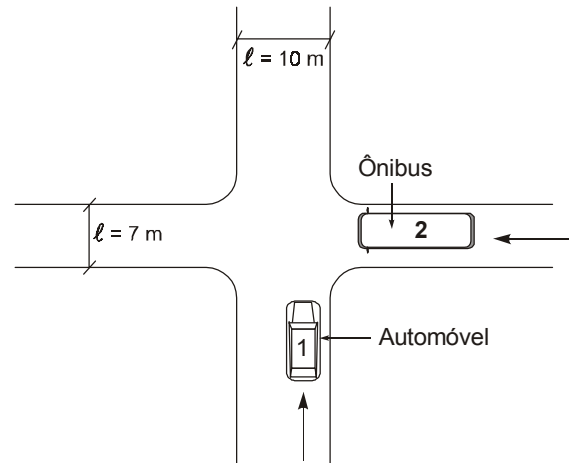
02. Analise a resposta abaixo:

“O código não proíbe que as pessoas fumem, mas não permite que o condutor dirija com apenas uma das mãos ao volante, salvo em casos em que ele deva sinalizar, mudar de marcha, ou acionar equipamentos do veículo. Assim sendo, segurar o cigarro, assim como ficar com o braço de fora é proibido.”

A pergunta mais adequada para a resposta acima referida é:

- (A) Ficar com um braço para fora do veículo representa um risco para o condutor?
- (B) Por que é proibido fumar dentro de um carro?
- (C) É proibido acionar equipamentos de um veículo?
- (D) Os condutores podem fumar quando estão dirigindo?
- (E) Por que fumar significa usar apenas uma das mãos ao volante?

03. A figura abaixo representa um cruzamento em área urbana, não sinalizado, em que se aproximam dois veículos.



Nessa situação, tem preferência de passagem o

- (A) automóvel, porque trafega pela rua mais larga.
- (B) ônibus, porque está à direita do automóvel.
- (C) automóvel, porque está à esquerda do ônibus.
- (D) ônibus, porque é o veículo maior.
- (E) ônibus, porque é um veículo de transporte coletivo de passageiros.

04. Durante uma aula de prática de direção veicular, estão no veículo destinado à aprendizagem o condutor aprendiz e o instrutor. Nesse caso, o uso do cinto de segurança

- (A) é obrigatório para o condutor e para o instrutor.
- (B) não é obrigatório, sendo apenas recomendado o uso, por segurança, para o instrutor.
- (C) é obrigatório somente para o condutor.
- (D) é obrigatório somente para o instrutor.
- (E) não é obrigatório, tanto para o condutor como para o instrutor.

05. Um candidato à obtenção da CNH solicita ao instrutor permissão para que seus amigos possam acompanhá-lo no veículo de aprendizagem. O instrutor, conforme a legislação de trânsito, poderá

- (A) impedir a presença de acompanhantes.
- (B) permitir a presença de dois acompanhantes.
- (C) permitir a presença de um acompanhante.
- (D) permitir a presença de três acompanhantes.
- (E) permitir a presença de qualquer número de acompanhantes, desde que não exceda a lotação do veículo.

06. Paulo tem 23 anos e está habilitado na categoria “B” desde os 19 anos. Ao longo deste período cometeu uma única infração de trânsito há exatamente sete meses, quando desobedeceu à sinalização semafórica. Em maio de 2005, caso ele se candidate à habilitação na categoria “D”, o seu processo será

- (A) deferido, pois preenche os requisitos necessários para a habilitação na categoria pretendida.
- (B) indeferido, porque está habilitado na categoria “B” há menos de cinco anos.
- (C) indeferido, porque não possui a idade mínima exigida para a habilitação na categoria “D”.
- (D) indeferido, porque cometeu uma infração gravíssima há menos de doze meses.
- (E) indeferido, porque não é habilitado na categoria “C”.

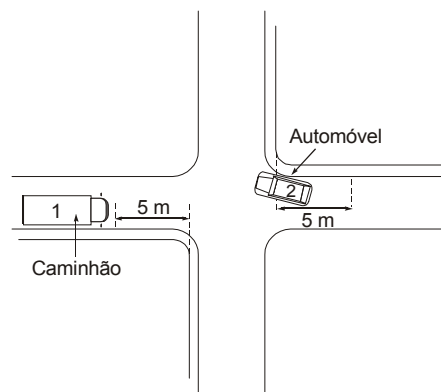
07. Em conformidade com a Resolução CONTRAN nº 168, republicada em 22/03/05, se o candidato, durante o Exame de Direção Veicular para a categoria “B”, exceder a velocidade indicada na via, será
- (A) reprovado, sem direito a recurso, devendo realizar novo exame.
 - (B) aprovado, desde que cometa, no máximo, mais uma falta leve.
 - (C) aprovado, desde que não cometa nenhuma outra falta de qualquer natureza.
 - (D) aprovado, desde que não cometa nenhuma outra falta grave.
 - (E) aprovado, desde que não cometa nenhuma outra falta média.

08. Ana fez os exames de habilitação para a categoria “B”, foi aprovada e recebeu a Permissão para Dirigir. Nos doze meses seguintes cometeu duas infrações de trânsito: uma por utilizar o telefone celular ao volante, e outra por estacionar em desacordo com as condições regulamentadas pela sinalização. A Carteira Nacional de Habilitação
- (A) não será obtida, uma vez que Ana cometeu uma infração média e uma leve.
 - (B) não será obtida, porque Ana cometeu duas infrações de trânsito, quando não deveria ter cometido nenhuma.
 - (C) será obtida, uma vez que Ana cometeu uma infração média e uma leve.
 - (D) não será obtida, porque Ana cometeu uma infração de natureza gravíssima.
 - (E) será obtida, porque já se passaram doze meses, independentemente do número de multas e infrações.

09. Para que um condutor possa habilitar-se na categoria “E” é preciso ser maior de
- (A) 20 anos e estar habilitado na categoria “C” há, no mínimo, dois anos.
 - (B) 20 anos e estar habilitado na categoria “C” há, no mínimo, um ano.
 - (C) 21 anos e estar habilitado na categoria “B” há, no mínimo, dois anos.
 - (D) 21 anos e estar habilitado na categoria “D” há, no mínimo, um ano.
 - (E) 21 anos e estar habilitado na categoria “C” há, no mínimo, um ano.

10. Alexandre e Daniela são condutores habilitados na categoria “B” desde os 18 anos. Atualmente, Alexandre está com 69 anos e Daniela com 42 anos. Nestas condições, o exame de aptidão física e mental deverá ser renovado por Alexandre
- (A) a cada 2 anos e por Daniela a cada 3 anos.
 - (B) a cada 3 anos e por Daniela a cada 5 anos.
 - (C) e Daniela a cada 5 anos.
 - (D) a cada 5 anos e por Daniela a cada 3 anos.
 - (E) e Daniela a cada 3 anos.

11. A figura abaixo indica dois veículos estacionados próximos a uma esquina, onde não existem placas de regulamentação de estacionamento.



Nesta situação, é correto afirmar que o automóvel

- (A) está em situação irregular e comete infração de trânsito, de natureza média; e o caminhão está em situação regular.
 - (B) está em situação irregular e comete infração de trânsito, de natureza gravíssima; e o caminhão está em situação regular.
 - (C) está em situação regular; o caminhão está em situação irregular e comete infração de trânsito, de natureza média.
 - (D) e o caminhão estão em situação regular, segundo o CTB.
 - (E) e o caminhão estão em situação irregular e cometem infração de trânsito, de natureza média.
12. O proprietário de um veículo, ano 1992, efetuou o registro e o licenciamento anual até 2003. Em 2004 não fez o licenciamento. Ao circular com seu veículo,
- (A) comete infração de trânsito, de natureza média, passível de penalidade de apreensão do veículo.
 - (B) comete infração de trânsito, de natureza gravíssima, passível de penalidades de multa e de apreensão do veículo.
 - (C) não comete infração de trânsito, pois o veículo tem mais de 10 anos.
 - (D) comete infração de trânsito, de natureza gravíssima, passível de penalidade de multa, apenas.
 - (E) comete infração de trânsito, de natureza grave, passível de penalidade de multa.
13. André tem 25 anos e é habilitado na categoria “B” desde os 18 anos. Seu pai possui três caminhões para transporte de carga, cada um com peso bruto total superior a 10 mil quilos. Para ajudar nos negócios do pai, André passou a dirigir um dos caminhões. André, neste caso,
- (A) não comete infração de trânsito, mas deve obter habilitação para dirigir os caminhões do pai, na categoria correspondente.
 - (B) comete infração de trânsito, passível de penalidade de advertência, pois é condutor habilitado.
 - (C) comete infração de trânsito, de natureza média, passível de penalidade de multa e apreensão do veículo.
 - (D) comete infração de trânsito, de natureza leve, passível de penalidade de multa.
 - (E) comete infração de trânsito, de natureza gravíssima, passível de penalidade de multa e apreensão do veículo, além do recolhimento da CNH.

14. O motorista que deixa de dar preferência de passagem a um pedestre que se encontra na faixa de travessia de pedestres sinalizada, em bom estado e situada no meio de uma quadra, em área urbana,
- (A) não comete infração, pois o pedestre tem a preferência de passagem somente quando atravessa no cruzamento.
- (B) comete infração de natureza leve.
- (C) comete infração de natureza gravíssima.
- (D) cometerá infração somente se o pedestre for atropelado.
- (E) não comete infração, pois o pedestre só pode atravessar a rua quando não houver veículos em trânsito, segundo o CTB.

15. Três motoristas têm o seguinte histórico de infrações de trânsito, nos últimos doze meses:
- Motorista nº 1: uma infração gravíssima, com 7 pontos, por transitar em via de trânsito rápido, com velocidade superior à máxima permitida em mais de 20%.
- Motorista nº 2: sete infrações leves, com 21 pontos.
- Motorista nº 3: duas infrações gravíssimas e uma grave, com 19 pontos.
- Nesta situação, a suspensão do direito de dirigir será aplicada APENAS
- (A) aos motoristas 2 e 3.
- (B) aos motoristas 1 e 3.
- (C) aos motoristas 1 e 2.
- (D) ao motorista 2.
- (E) ao motorista 1.

16. A JARI é a 1ª instância de recurso contra a imposição de multas, por infrações de trânsito. Quando impostas por órgão estadual ou municipal e não havendo provimento nesta instância, caberá novo recurso junto ao
- (A) CONTRAN, sem o pagamento da multa.
- (B) CETRAN, com o pagamento da multa.
- (C) CETRAN, sem o pagamento da multa.
- (D) DENATRAN, com o pagamento da multa.
- (E) CONTRAN, com o pagamento da multa.

17. Nos casos de acidentes com vítimas, se o condutor envolvido prestar pronto e integral socorro às vítimas,
- (A) somente será imposta a prisão em flagrante se o acidente for do tipo atropelamento.
- (B) será imposta a prisão em flagrante e exigida a fiança.
- (C) não será imposta a prisão em flagrante, nem será exigida fiança.
- (D) somente será imposta a prisão em flagrante se uma das vítimas estiver em estado grave.
- (E) somente será imposta a prisão em flagrante se o condutor for considerado culpado.

18. As placas abaixo representadas regulamentam o estacionamento e a parada de veículos. O desrespeito a elas constitui infração de trânsito.

Placa 1



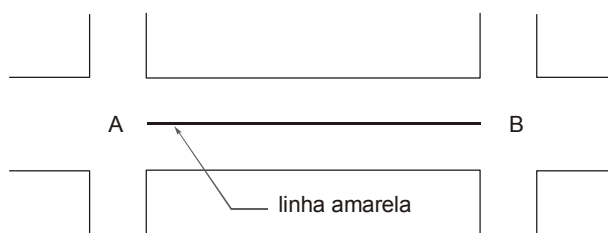
Placa 2



O significado de cada placa, associado à respectiva natureza da infração, está correto em:

- (A) Placa 1: proibição de parada e de estacionamento; infração de natureza média.
Placa 2: proibição de estacionamento; infração de natureza leve.
- (B) Placas 1 e 2: proibição de parada e de estacionamento; infração de natureza grave.
- (C) Placa 1: proibição de estacionamento; infração de natureza média.
Placa 2: proibição de parada e de estacionamento; infração de natureza grave.
- (D) Placas 1 e 2: proibição de estacionamento; infração de natureza média.
- (E) Placa 1: proibição de parada e de estacionamento; infração de natureza grave.
Placa 2: proibição de estacionamento; infração de natureza média.

19. O sentido de circulação da via abaixo representada é:



- (A) Sentido único ao longo da linha amarela, apenas se houver placas de regulamentação.
- (B) Sentido único, da esquina B para a esquina A.
- (C) Sentido único, da esquina A para a esquina B.
- (D) Dois sentidos de direção ao longo da linha amarela.
- (E) Dois sentidos de direção, apenas se houver placas de regulamentação.

20. Num cruzamento entre duas avenidas, um condutor comete, simultaneamente, três infrações:

1. avança o sinal vermelho (natureza gravíssima);
2. faz conversão à esquerda em local proibido (natureza grave);
3. usa o telefone celular (natureza média).

Nesta situação, serão aplicadas as penalidades relativas

- (A) às infrações 1, 2 e 3.
- (B) às infrações 2 e 3, somente.
- (C) às infrações 1 e 2, somente.
- (D) à infração 3, somente.
- (E) à infração 1, somente.

21. Uma pessoa passa mal durante um passeio de carro com seus familiares. Seus acompanhantes acionam a ambulância, que chega rapidamente e inicia seu trajeto para o hospital, com as luzes de emergência e a sirene ligadas. Os familiares passam a seguir a ambulância pelo trânsito, aproveitando as passagens que os demais veículos dão a ela. Nesse caso, o condutor do veículo dos familiares

- (A) somente cometerá infração de trânsito se aproveitar a sinalização de emergência da ambulância para ultrapassar o semáforo vermelho.
- (B) não comete infração de trânsito, pois há uma exceção no CTB quando se trata de acompanhamento de socorro a uma pessoa da própria família.
- (C) comete infração de trânsito, exceto se o motorista do carro ligar o farol baixo e o pisca-alerta.
- (D) comete infração de trânsito, pois não é permitido seguir veículo em atendimento de urgência em nenhuma circunstância.
- (E) não comete infração de trânsito, pois o CTB somente impõe restrições quanto a seguir veículos da polícia e dos bombeiros.

22. Em conformidade com a Resolução CONTRAN nº 168, republicada em 22/03/05, para se candidatar a condutor de veículos de transporte de escolares, o motorista, dentre outros requisitos,

- (A) deve ser habilitado na categoria “C”, ter mais de 21 anos e não ter cometido nenhuma infração gravíssima nos últimos 6 meses.
- (B) deve ser habilitado na categoria “D” e ter mais de 21 anos.
- (C) deve ser habilitado na categoria “C” e ter mais de 21 anos.
- (D) não deve ter cometido nenhuma infração nos últimos 12 meses.
- (E) não deve ter cometido nenhuma infração gravíssima nos últimos 6 meses.

23. O motorista que adota uma postura defensiva no trânsito é aquele que procura evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros e das condições adversas que encontra nas vias. Sobre este motorista, é correto afirmar que

- (A) está sempre atento somente ao comportamento dos pedestres.
- (B) está sempre atento somente ao comportamento dos condutores de ônibus.
- (C) respeita as leis de trânsito, mas não se preocupa com os demais condutores e pedestres, uma vez que ele já faz sua parte respeitando as leis.
- (D) está sempre atento somente ao comportamento dos condutores de caminhões.
- (E) está sempre atento ao comportamento dos demais usuários das vias.

24. Entre outros efeitos, o álcool provoca no motorista redução da capacidade de tomar decisões rápidas e acertadas na condução do veículo.

Considere:

- I. É recomendável não ingerir nenhuma quantidade de bebida alcoólica antes de dirigir.
- II. Dirigir alcoolizado pode ser considerado crime, com pena de detenção.
- III. Dirigir alcoolizado, com nível superior a 6 decigramas por litro de sangue, é infração de trânsito de natureza gravíssima, passível de penalidade de multa e suspensão do direito de dirigir, além de medida administrativa de recolhimento da CNH e retenção do veículo até a apresentação de condutor habilitado.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

25. Os instrutores de CFC’s devem ensinar aos alunos que manter distância segura do veículo da frente é um preceito da direção defensiva que deve ser aplicado constantemente porque

- (A) deixar de guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu veículo e os demais, considerando-se as condições adversas, é infração leve, passível de multa e retenção da CNH.
- (B) os condutores de caminhões e ônibus têm maior dificuldade para manobrar com eficiência o veículo.
- (C) é preciso que o condutor tenha tempo de reação e espaço suficientes para frenagem, a fim de evitar possíveis colisões.
- (D) dirigir sem os cuidados indispensáveis à segurança é considerado infração grave, passível de penalidade de multa.
- (E) transitar logo atrás de outro veículo, perturbando o condutor do automóvel da frente é considerada infração gravíssima, passível de penalidade de multa e apreensão do veículo.

26. Se o veículo apresentar defeito mecânico e não puder ser removido da pista de rolamento, a primeira providência a ser tomada deve ser:

- (A) solicitar ajuda a outros motoristas.
- (B) solicitar que o agente de trânsito ou a polícia sinalize o local.
- (C) procurar um mecânico para consertar o veículo.
- (D) aguardar um guincho para levar o veículo até a oficina mecânica.
- (E) acionar o pisca alerta e sinalizar o local com o triângulo de segurança.

27. *A segurança no trânsito é um problema atual, sério e mundial, mas absolutamente urgente no Brasil. A cada ano, mais de 33 mil pessoas são mortas e cerca de 400 mil tornam-se feridas ou inválidas em ocorrências de trânsito. Nossos índices de fatalidade na circulação viária são bastante superiores aos dos países desenvolvidos e representam uma das principais causas de morte prematura da população economicamente ativa.*

(Política Nacional de Trânsito – DENATRAN – Setembro de 2004.)

Considere as afirmativas abaixo, relativas ao processo de alteração do quadro acima descrito.

- I. Compete aos órgãos de trânsito, dentre outras responsabilidades, sinalizar e fiscalizar o sistema viário, tendo como um dos objetivos a redução do número de acidentes de trânsito.
- II. Os motoristas desempenham um papel fundamental na redução de ocorrências e na implementação da civilidade no trânsito, ao se conscientizarem da importância da adoção de posturas defensivas e de respeito aos demais usuários da via.
- III. Os Centros de Formação de Condutores podem contribuir no processo de redução de acidentes, ensinando corretamente ao futuro motorista a habilidade de dirigir o veículo e reconhecer as placas de trânsito.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

28. Recursos que, até bem pouco tempo, pareciam facilmente recuperáveis, hoje, representam motivos de crescente preocupação. É o caso do ar atmosférico que circula pelas áreas urbanas, cada vez mais carregado de gases estranhos e partículas sólidas que trazem graves danos à saúde, sobretudo de crianças e idosos.

Sobre o texto apresentado, pode-se afirmar que

- (A) mostra uma situação freqüente em grandes metrópoles, mas o rodízio de placas soluciona definitivamente a questão.
- (B) é uma questão de cidadania discutir os problemas ambientais e o desenvolvimento de atitudes que possam resolvê-los, dentre elas, a divulgação da legislação sobre preservação ambiental.
- (C) os problemas apresentados realmente existem e são de responsabilidade exclusiva das várias instâncias governamentais, não sendo possível a participação dos cidadãos comuns.
- (D) realmente a poluição do ar é um problema sério, mas há que se considerar que a economia brasileira está crescendo e a poluição provocada pelos veículos na rua é sinal de que a riqueza está circulando.
- (E) o problema da poluição atmosférica provocada pela emissão de gases de veículos poderia ser resolvido através da divulgação de normas que determinassem a regulação dos motores.

29. Desde a década de 1990 que o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) tem se preocupado com a poluição sonora provocada por veículos automotores e motocicletas. Sobre o assunto, considere as seguintes afirmações:

- I. O ruído excessivo provoca distúrbios físicos e mentais nos indivíduos afetando, particularmente, a audição.
- II. Embora nas cidades os veículos não representem a principal fonte de ruídos, eles o são nas rodovias que cruzam as zonas rurais.
- III. O controle da poluição sonora depende da utilização de tecnologias adequadas nos veículos e do senso de responsabilidade de seus condutores.
- IV. Nas áreas urbanas, os limites máximos de ruídos dos veículos devem ser obedecidos no período entre as 22 e 6 horas da manhã, sendo impossível controlá-los fora desse período.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

30. Considere a situação freqüente em várias cidades brasileiras:

Trânsito intenso, grande número de veículos circulando em marcha lenta e vários caminhões e ônibus lançando ao ar fumaça escura.

Diante da situação descrita, é correto afirmar que

- (A) a inspeção e a manutenção adequadas dos veículos realizadas pelos órgãos estaduais e municipais podem contribuir para a melhoria do ar das cidades.
- (B) as más condições das rodovias deterioram os motores e os escapamentos das frotas de veículos pesados que circulam pelas áreas urbanas.
- (C) há pouco que os cidadãos possam fazer, infelizmente, a não ser fechar os vidros do seu veículo ou buscar outras vias de circulação.
- (D) aqueles que, de modo geral, sintam-se fisicamente ameaçados pela poluição produzida pelos veículos devem obrigatoriamente procurar as autoridades e denunciar os infratores.
- (E) uma das possibilidades de solução é acionar os meios de comunicação, sobretudo, o rádio e a televisão, para denunciar os veículos infratores.

31. Em uma estrada de pista única, de mão dupla, sinalizada com dupla faixa contínua na cor amarela, com o acostamento em más condições, você está trafegando no limite da velocidade regulamentada. É uma noite sem luar e não há iluminação na pista. Os únicos pontos de luz são as luminárias das casas dos vilarejos à beira da estrada, que é sinuosa e tem poucos pontos de ultrapassagem. Repentinamente surge um ônibus atrás do seu carro, com os faróis altos, forçando para que você lhe dê a passagem. Nesse caso, o procedimento mais adequado é:
- (A) manter a velocidade, deslocando-se para o acostamento, mesmo que esteja em mau estado.
- (B) manter a velocidade e aguardar até que o motorista do ônibus desista de ultrapassá-lo.
- (C) acelerar apenas o suficiente para ganhar uma distância segura do ônibus.
- (D) reduzir um pouco a velocidade, para diminuir o risco de colisão traseira em seu veículo, até chegar em um trecho de ultrapassagem permitida.
- (E) sinalizar com o braço para que o motorista do ônibus mantenha uma distância maior.
-
32. Você está trafegando à velocidade máxima regulamentada em uma estrada de pista única, de mão dupla de direção. Logo à frente existe um aclive acentuado. Ao se aproximar do topo do aclive, você se depara com dois veículos vindo no sentido oposto ao seu: um ônibus ultrapassando um caminhão. O caminhão está na faixa correta, poucos metros a sua frente. O ônibus está invadindo indevidamente a faixa na qual você trafega para realizar a ultrapassagem. Nesse caso, o procedimento mais adequado é:
- (A) manter a sua direção e a velocidade, aguardando que o ônibus desvie para o acostamento à direita da faixa por onde você trafega.
- (B) buzinar e dar sinais de farol para inibir o motorista do ônibus, para que ele freie e retorne à sua faixa de origem.
- (C) verificar se o acostamento está livre e para lá desviar, em uma manobra de emergência para a direita.
- (D) ultrapassar o caminhão, invadindo o acostamento do lado oposto.
- (E) aguardar que o caminhão dê passagem ao ônibus.
-
33. Em uma viagem por uma estrada serrana, sinuosa e com aclives e declives acentuados, você repentinamente se depara com uma forte neblina. É a primeira vez que você passa por essa estrada e a neblina está dificultando muito sua visibilidade. A atitude mais recomendável é:
- (A) reduzir a velocidade, acionar os faróis baixos e, se possível, seguir um caminhão ou ônibus a uma distância segura.
- (B) parar no acostamento, desligar, fechar o carro, sem sinalizar, e caminhar até um abrigo seguro, para aguardar a neblina cessar.
- (C) reduzir um pouco a velocidade e acionar os faróis altos para aumentar a visibilidade.
- (D) acionar os faróis baixos e seguir pela faixa da esquerda, onde a chance de encontrar um veículo é menor.
- (E) acionar os faróis e o pisca-alerta e seguir em velocidade reduzida pelo acostamento, baseando-se na pintura da borda da pista.
-
34. Durante uma chuva, logo após passar por uma poça d'água, você percebe que os freios estão encharcados e perderam a eficiência. Sua velocidade é de 40 km/h. O procedimento mais adequado para recuperar rapidamente o poder de frenagem é
- (A) manter a velocidade, mas tomando o cuidado de não passar por novas poças d'água.
- (B) frear e acelerar seguidamente, reduzindo as marchas gradativamente.
- (C) manter a velocidade e acionar o pedal do freio uma única vez, bruscamente.
- (D) manter a velocidade e puxar o freio de mão bruscamente.
- (E) prosseguir em primeira marcha, lentamente, pelo tempo necessário para que os freios voltem ao normal.
-
35. *Sob o ponto de vista do cidadão que busca melhor qualidade de vida e o seu bem estar social, o trânsito toma nova dimensão. Deixa de estar associado, de forma preponderante, à idéia de fluidez, de ser relacionado apenas aos condutores de veículos automotores e de ser considerado como um fenômeno exclusivo dos grandes centros urbanos, para incorporar as demandas de mobilidade peculiares aos usuários mais frágeis do sistema, como as crianças, os portadores de necessidades especiais e os idosos.*
- (Política Nacional de Trânsito – DENATRAN – Setembro de 2004)
- Nesta perspectiva, visando um trânsito mais solidário e seguro nas vias urbanas e rodovias brasileiras, o CTB - Código de Trânsito Brasileiro estabelece que os
- (A) veículos motorizados terão sempre prioridade nas vias públicas, devendo os pedestres atentarem para a própria segurança.
- (B) veículos não motorizados só poderão circular por faixas exclusivas.
- (C) veículos de maior porte terão sempre prioridade sobre os demais, sendo, portanto, os principais responsáveis pela incolumidade dos pedestres.
- (D) veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres.
- (E) pedestres só poderão atravessar as vias públicas nas faixas a eles destinadas.

36. O CTB - Código de Trânsito Brasileiro determina que os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, bem como as ambulâncias, além de prioridade no trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente.
O instrutor de CFC - Centro de Formação de Condutores, questionado por um aluno sobre os procedimentos corretos quando da aproximação de uma ambulância, deverá orientá-lo a:

- (A) acelerar, acionar o farol alto e o pisca-pisca a fim de “abrir caminho” para o veículo de socorro.
- (B) conduzir o veículo para a esquerda da via, deixando livre a passagem pela faixa da direita, e parar, se necessário.
- (C) conduzir o veículo para a direita da via, deixando livre a passagem pela faixa da esquerda, e parar, se necessário.
- (D) manter a faixa de trânsito em que está trafegando e parar, se necessário, somente na faixa da esquerda.
- (E) estacionar o veículo próximo ao meio-fio, na pista de rolamento da esquerda.

37. Um candidato à obtenção da CNH, durante uma aula de Prática de Direção Veicular, se aproxima de um ônibus que está parado para embarque e desembarque de passageiros e mostra a intenção de ultrapassá-lo. Neste momento, cabe ao instrutor orientar o aprendiz a

- (A) acelerar para ultrapassar o ônibus, efetuando rápida manobra.
- (B) ficar atento à sinalização do ônibus, sem se preocupar com os pedestres.
- (C) manter a velocidade e efetuar a ultrapassagem.
- (D) reduzir a velocidade, dirigir com atenção redobrada ou parar o veículo, com vistas a favorecer a segurança dos pedestres.
- (E) reduzir a velocidade somente se houver crianças e idosos descendo do ônibus.

Instruções: Para responder às questões de números 38 a 41, considere as Resoluções CONTRAN nº 168, republicada em 22/03/05, e a de nº 169, de 17/03/05.

38. Em relação ao Exame de Direção Veicular, são consideradas infrações do examinador, puníveis pelo dirigente do órgão ou entidade executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal:

- I. induzir o candidato a erro quanto às regras de circulação e conduta;
- II. faltar com o devido respeito ao candidato;
- III. praticar atos de improbidade contra a fé pública, contra o patrimônio ou contra a administração pública ou privada.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

39. Para os cursos de formação de condutores destinados à obtenção da Permissão para Dirigir, o instrutor de curso teórico-técnico deverá

- (A) ministrar os conteúdos afetos à legislação do trânsito em 10 (dez) horas/aula, enfatizando os assuntos relativos à sinalização viária e penalidades.
- (B) organizar os cursos no âmbito pedagógico, ministrando os conteúdos de legislação de trânsito em 08 (oito) horas/aula, enfatizando prioritariamente as exigências para a categoria de habilitação requerida pelo candidato.
- (C) propiciar a atualização dos conhecimentos dos candidatos, ensinando sobre as características e legislação municipais do trânsito.
- (D) ministrar aulas de revisão de atitudes do candidato.
- (E) desenvolver todos os conteúdos exigidos na legislação em aulas dinâmicas, evidenciando constantemente o contexto do trânsito, oportunizando a reflexão e o desenvolvimento de valores de respeito ao outro e salientando a responsabilidade do condutor na segurança do trânsito.

40. O candidato à obtenção de CNH para a categoria “C” terá cometido uma falta média se

- (A) tentar movimentar o veículo com a engrenagem de tração em ponto neutro.
- (B) interromper o funcionamento do motor, sem justa razão, após o início da prova.
- (C) utilizar incorretamente os instrumentos do painel do veículo.
- (D) não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção.
- (E) avançar a via preferencial.

41. Nas aulas de Noções de Primeiros Socorros, durante o curso de formação de condutores para obtenção da permissão para dirigir e da autorização para conduzir ciclomotores, o instrutor deverá enfatizar que, em episódio de acidente de trânsito com vítimas, o condutor, prioritariamente, deverá

- (A) verificar o estado físico e mental do acidentado e, depois, sinalizar o local.
- (B) analisar a situação do acidente e acionar socorro especializado e daí sinalizar o local.
- (C) analisar a situação e definir a causa do acidente antes de acionar recursos de salvamento.
- (D) compreender o principal motivo do acidente antes de verificar as condições gerais da vítima.
- (E) sinalizar o local e, logo em seguida, acionar recursos de salvamento.

42. O órgão do Sistema Nacional de Trânsito que tem como competência, dentre outras, estabelecer as normas regulamentares referidas no Código de Trânsito Brasileiro é o
- (A) Conselho de Trânsito do Distrito Federal – CONTRANDIFE.
 - (B) Fórum Consultivo de Trânsito.
 - (C) Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.
 - (D) Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN.
 - (E) Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN.

Instruções: Para responder às questões de números 43 a 45, leia o texto a seguir, que refere-se à Resolução nº 166, de 15 de setembro de 2004, que aprova as diretrizes da PNT.

A educação para o trânsito ultrapassa a mera transmissão de informações. Tem como foco o ser humano, e trabalha a possibilidade de mudança de valores, comportamentos e atitudes. Não se limita a eventos esporádicos e não permite ações descoordenadas. Pressupõe um processo de aprendizagem continuada e deve utilizar metodologias diversas para atingir diferentes faixas etárias e clientela diferenciada.

A educação para o trânsito tem como mola mestra a disseminação de informações e a participação da população na resolução de problemas, principalmente quando da implantação de mudanças, e só é considerada eficaz na medida em que a população alvo se conscientiza do seu papel como protagonista no trânsito e modifica comportamentos indevidos. Uma comunidade mal informada não reage positivamente a ações educativas.

A educação inclui a percepção da realidade e a adaptação, assimilação e incorporação de novos hábitos a atitudes frente ao trânsito – enfatizando a co-responsabilidade governo e sociedade, em busca da segurança e bem-estar.

A formação e a capacitação de condutores e instrutores dos Centros de Formação de Condutores – CFCs é outro campo a se priorizar, para que as exigências do Código de Trânsito Brasileiro possam ser cumpridas com eficiência e possam fazer parte do currículo dos cursos a discussão da cidadania e valores.

43. Segundo o texto da Resolução, sob o ponto de vista do cidadão que busca melhor qualidade de vida e o seu bem estar social, a educação para o trânsito deve ser promovida de forma a
- (A) permitir a implantação ampla de currículos alternativos aos cursos de capacitação de condutores.
 - (B) salientar a responsabilidade mútua entre governo e sociedade, de modo que cada cidadão, além de reconhecer e cumprir a lei, possa incorporar atitudes que contribuam para a segurança e bem estar frente ao trânsito.
 - (C) implementar medidas que evidenciem os comportamentos inadequados da população.
 - (D) capacitar os condutores hábeis quanto à percepção da realidade e adaptação frente às questões do trânsito.
 - (E) reproduzir as experiências vivenciadas pelos instrutores do Centros de Formação de Condutores.

44. De acordo com o texto, a capacitação de condutores deve, além da transmissão de informações,

- (A) implantar mudanças que beneficiem a busca da segurança e do bem estar da população frente ao trânsito.
- (B) executar programas centrados nas comunidades de escolas regulares de ensino, a fim de garantir o fiel cumprimento da lei.
- (C) assegurar reação positiva da população frente aos aspectos da gestão do trânsito, além da incorporação de novas percepções.
- (D) discutir assuntos relativos à cidadania que tenham como alvo a mudança de valores e comportamentos das pessoas em relação ao trânsito.
- (E) estabelecer novos pressupostos e conteúdos de trânsito, por meio de um currículo interdisciplinar.

45. Em conformidade com o texto, o principal foco da educação para o trânsito consiste em

- (A) propiciar às pessoas informações que permitam, além do cumprimento da legislação de trânsito, a mudança de valores, comportamentos e atitudes.
- (B) permitir a capacitação adequada dos instrutores dos CFC's, enfatizando a discussão das responsabilidades do Governo.
- (C) informar a comunidade de que o Governo é o responsável pela segurança e bem-estar da população.
- (D) conscientizar a clientela diferenciada sobre as metodologias diversas para a transmissão de informações.
- (E) discutir o currículo dos cursos de formação de instrutores dos CFC's.

46. A Resolução nº 166 menciona que “o conceito de cidadania implica conflitos, já que, de um lado, está a idéia fundamental de indivíduo, e de outro, regras universais – um sistema de leis válido para todos em todo e qualquer espaço social. Assim considerando, é fundamental destacar a dimensão de cidadania inserida no trânsito, uma vez que este configura uma situação básica de diferença, equidade, tolerância e de direitos humanos.”

Essa Resolução salienta que a cidadania, em relação ao trânsito, envolve

- (A) a obediência estrita às leis.
- (B) a preservação do meio-ambiente, exclusivamente.
- (C) o aprendizado do CTB, exclusivamente.
- (D) a discussão das regulamentações do trânsito.
- (E) o exercício de direitos e deveres.

47. A Resolução nº 166 – PNT – busca cinco grandes objetivos, priorizados em razão de seus significados para a sociedade e para o cidadão brasileiro e de seus efeitos multiplicadores, em consonância com as demais políticas públicas. Analisando o trecho grifado, é possível concluir que um dos grandes objetivos da PNT é

- (A) garantir a sustentabilidade financeira do Sistema Nacional de Trânsito.
- (B) priorizar a preservação da vida, da saúde e do meio ambiente.
- (C) intensificar a fiscalização de trânsito.
- (D) concluir e aprimorar a regulamentação do CTB.
- (E) incentivar o desenvolvimento tecnológico dos veículos.

Instruções: Para responder às questões de números 48 e 49 leia o texto a seguir.

Circulação urbana e trânsito

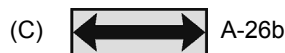
Para nós, que vivemos com o trânsito difícil das cidades contemporâneas, a idéia de que este tipo de problema já afetava as cidades do Império Romano parece absurda. Mas, na realidade, as primeiras restrições ao trânsito conhecidas parecem ser aquelas determinadas por Júlio César, que proibiu o tráfego de veículos com rodas no centro de Roma durante certas horas do dia. Como se não bastasse, em Roma havia também ruas de “mão única” e estacionamentos fora de via, especialmente construídos para carroças.

(VASCONCELOS, Eduardo A. *O que é trânsito*. 2.ed.São Paulo: Brasiliense, 1992, p. 7)

48. Correspondem às mudanças restritivas ao trânsito tomadas por Júlio César, em Roma, as nossas medidas igualmente restritivas:

- (A) circulação de veículos com mais de 4 rodas em horários determinados, placas sinalizadoras, área azul de estacionamento em via pública.
- (B) circulação de veículos com mais de 4 rodas em horários determinados, placas sinalizadoras, estacionamentos circunscritos.
- (C) rodízio de veículos, placas sinalizadoras de mão dupla, bolsões de estacionamento.
- (D) rodízio de veículos, placas sinalizadoras de mão única, área azul de estacionamento em vias públicas.
- (E) circulação de ônibus por faixas específicas, placas sinalizadoras de mão única, bolsões de estacionamento.

49. Se Júlio César fosse usar uma placa para regulamentar ruas de “mão única”, ele usaria:



50. Em relação ao CTB, considere:

- I. O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos.
- II. Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operações de carga e descarga.
- III. Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela **NÃO** incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.
- IV. Os usuários das vias terrestres devem fiscalizar todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.